



SINTTRAV

Rua Viamão, 129 - Bairro Calafate - Belo Horizonte - MG - CEP 30411-253
E-mail: sintrav@gmail.com - Site: sintrav.org.br - Tel.: (31) 3646-4608

Setembro 2014

Patrões subestimam trabalhadores do Transporte de Valores de Minas Gerais com proposta indecente

Companheiros, no dia 01 de setembro de 2014, na sede do sindicato patronal, aconteceu mais uma rodada de negociação sendo esta, a terceira. Os patrões estão de posse da nossa pauta de reivindicação a mais de noventa dias, e, pasmem (!!!), eles tiveram a cara de pau de apresentar uma proposta chula, ridícula, inaceitável, que representa retrocesso nos direitos conquistados na última negociação. Na intenção de empurrar goela abaixo dos trabalhadores suas imposições para ainda mais controlar e escravizar a categoria.



Vejam as aberrações das propostas

- Manter a CCT por dois anos
- Manter a compensação e banco de horas
- Inclusão de cláusula que concede intervalo para refeição entre a 4ª e a 6ª hora trabalhada, com isso, podemos ter trabalhador gozando do horário de almoço fora do nosso horário que é de 11:00 às 15:00.
- Inclusão de cláusula que estende ainda mais a jornada de trabalho
- Vejam só, os exploradores além de não oferecerem nada ainda querem tirar do trabalhador! Porém, a postura do SINTTRAV/MG na mesa de negociação foi firme e exigiu que toda nossa pauta seja discutida.

Vejam a vaidade patronal:

- O negociador profissional representante das empresas, afirmou categoricamente de forma descarada que o banco de horas, a compensação e o fechamento da CCT por dois anos é uma "conquista" dos patrões, adquirida há mais de dez anos.

Maior mentira do ano.

O negociador profissional afirmou na mesa de negociação, que o piso salarial na tesouraria (R\$973.33); um dos maiores do segmento no Brasil.



O QUE NASCE UNIDO JÁ NASCE FORTE!

Desrespeito das empresas gera exploração e insegurança aos trabalhadores das tesourarias



Os trabalhadores das tesourarias exercem uma função de extrema relevância dentro das empresas. São eles (as) os responsáveis por manusear, contar, e malotar as quantias milionárias dos bancos todos os dias.

O cotidiano da tesoura já bem complexo em função dos baixos salários e a grande exploração que são submetidos. Mas quem pensa que os absurdos param por aí está muito enganado. Os trabalhadores são obrigados a pedir permissão até mesmo para ir ao banheiro e quando encerram o horário de trabalho são impedidos de ir embora até que termine toda sua tarefa, e somente então recebe o cartão vermelho. (cartão que dá direito de sair do ambiente de trabalho e não retornar mais.) Uma situação que gera as penosas horas extras, que posteriormente são "tomadas" pelo banco de horas, o que compromete diretamente a

saúde do trabalhador e constitui mais uma riqueza para o patrão. Além disso, a maioria dos trabalhadores da tesouraria é do sexo feminino, são trabalhadoras que largam serviço altas horas da madrugada e após a jornada exaustiva, são abandonadas no centro da cidade para pegar condução de volta para casa ao relento, sujeito a chuva, frio, assalto e outros perigos.

Muitas das vezes não tem sua interjornada respeitada. Além das péssimas condições de trabalho, ainda não tem seus valores reconhecidos. O piso salarial é muito baixo. Grande parte dos trabalhadores não consegue sequer pagar o plano de saúde para sua família. Queremos aumento diferenciado. SINTTRAV/MG conclama a todos: Vamos à luta por melhores condições de trabalho, segurança, dignidade e salários descentes.

**PREPARAR A MOBILIZAÇÃO JÁ
PARA GARANTIR A VITÓRIA!**



ACESSE FACEBOOK: SINTTRAV VALORES

O QUE NASCE UNIDO JÁ NASCE FORTE!